

OBSERVATÓRIO ASTRONÓMICO DE LISBOA
Tapada da Ajuda, 1349-018 LISBOA

VISIBILIDADE DOS PLANETAS EM 2013
(Hora Legal)

MERCÚRIO poderá ser visto somente próximo do horizonte, a leste, antes do nascimento do Sol ou a oeste, depois do ocaso do Sol.

Será visível, **de manhã**, cerca do instante do começo do crepúsculo civil, aproximadamente, de 1 a 2 de Janeiro, de 11 de Março a 4 de Maio, de 19 de Julho a 16 de Agosto e de 8 de Novembro a 12 de Dezembro. O planeta apresentar-se-á mais brilhante no fim de cada um destes períodos; as melhores condições de visibilidade ocorrerão, no hemisfério norte, em meados de Novembro, e no hemisfério sul, a partir do final de Março a meados de Abril.

Será visível, **de tarde**, cerca do instante do fim do crepúsculo civil, aproximadamente, entre 31 de Janeiro a 26 de Fevereiro, de 19 de Maio a 1 de Julho e de 4 Setembro a 27 de Outubro. O planeta apresentar-se-á mais brilhante no começo de cada um destes períodos; as melhores condições de visibilidade ocorrerão, no hemisfério norte, em meados de Fevereiro e na primeira quinzena de Junho e, no hemisfério sul, do final de Setembro a meados de Outubro.

Terá movimento retrógrado de 22 de Fevereiro a 16 de Março, de 25 de Junho a 20 de Julho, de 21 de Outubro a 10 de Novembro.

VÉNUS poderá ser facilmente identificado pelo seu grande brilho.

Vénus aparecerá muito brilhante e será visível como **estrela da manhã**, desde o princípio do ano até meados de Fevereiro, quando não poderá ser observado por se encontrar demasiado próximo do Sol.

A partir do final da primeira semana de Maio e até finais do ano reaparecerá como **estrela da tarde**.

VÉNUS estará em conjunção com MERCÚRIO em 25 de Maio e 20 de Junho; com JÚPITER em 28 de Maio; e com SATURNO em 20 de Setembro.

Inicia movimento retrógrado a 20 de Dezembro.

MARTE será visível de noite, em **Capricórnio** e **Aquário** no final de Janeiro até a segunda semana de Fevereiro, altura em que deixa de poder-se observar por se encontrar muito próximo do Sol.

Na segunda quinzena de Junho, reaparece de manhã, em **Touro** movendo-se para **Gêmeos** a partir de meados de Julho (passando 6° a sul de *Polux* em 19 de Agosto) e permanecerá visível de manhã o resto do ano, entrando em **Caranguejo** em finais de Agosto, **Leão** em finais de Setembro (passando 1° a norte de *Régulo* em 14 de Outubro) e em **Virgem** em finais de Novembro.

MARTE estará em conjunção com **MERCÚRIO** em 8 de Fevereiro; e com **Júpiter** em 22 de Julho.

A tonalidade avermelhada de **MARTE** auxiliará a sua identificação.

JÚPITER pode ser visto, na constelação de **Touro**, no início do ano, durante mais de metade da noite até finais de Fevereiro, depois continua a ser visto durante a noite (passando 5° a norte de *Aldebarã* em 24 de Março). Na primeira semana de Junho, deixa-se de se poder observar por se encontrar muito próximo do Sol. Reaparece como **estrela da manhã**, no início de Julho, na constelação de **Gêmeos**, onde permanecerá até o final do ano.

JÚPITER estará em conjunção com **MERCÚRIO** em 27 de Maio; com **VÊNUS** em 28 de Maio; e com **MARTE** em 22 de Julho.

Terá movimento retrógrado desde o princípio do ano até dia 30 de Janeiro e a partir do dia 7 de Novembro até o final do ano.

SATURNO, no início do ano, nasce pouco depois da meia-noite na constelação da **Balança**, deslocando-se para **Virgem** em meados de Maio e no início de Setembro entra novamente na constelação da **Balança**.

A sua oposição terá lugar às 9 horas do dia 28 de Abril, sendo então visto durante toda a noite e em conjunção a 6 de Novembro.

A partir de finais de Julho e até meados de Outubro, só se poderá ao anoitecer, deixando mesmo de se poder observar pouco depois, por se encontrar muito próximo do Sol.

Reaparecerá como **estrela da manhã**, a partir de meados de Novembro até final do ano.

SATURNO estará em conjunção com **VÊNUS** em 20 de Setembro, com **MERCÚRIO** em 10 de Outubro e 26 de Novembro.

Terá movimento retrógrado de 19 Fevereiro a 9 de Julho.

ÚRANO, invisível à vista desarmada, estará visível no céu ao anoitecer na constelação de **Peixes** no início do ano, movendo-se para **Baleia**. A partir da primeira semana de Março, a sua proximidade do Sol impedirá a sua observação e reaparecerá no céu matutino em **Peixes**, próximo da fronteira da **Baleia**, em meados de Abril, e permanecendo para o resto do ano.

Estará em oposição às 15 horas do dia 3 de Outubro. A sua elongação leste irá decrescendo gradualmente sendo visível por mais metade da noite.

Terá movimento retrógrado de 18 de Julho a 18 de Dezembro.

NEPTUNO, invisível à vista desarmada, estará visível no céu ao anoitecer na constelação de **Aquário** no início do ano, onde permanecerá durante todo o resto do ano.

No início de Fevereiro, ficará demasiado próximo do Sol para poder ser observado.

Reaparecerá no céu matutino, em meados de Março.

Estará em oposição às 3 horas do dia 27 de Agosto e, a partir de finais de Novembro só se poderá ver ao anoitecer.

Terá movimento retrógrado de 7 de Junho a 13 de Novembro.

PLUTÃO, o planeta anão, é apenas acessível aos grandes instrumentos.

Estará em oposição a 2 de Julho.

Terá movimento retrógrado de 12 de Abril a 20 de Setembro.

NÃO CONFUNDIR:

- i. **Mercúrio** com **Marte** no início de Fevereiro e com **Saturno** no início de Outubro, finais de Novembro;
*em todas as ocasiões, **Mercúrio** é o planeta mais brilhante.*
- ii. **Vénus** com **Mercúrio** em meados de Maio até início de Junho e outra vez em meados de Junho, com **Júpiter** em finais de Maio até início de Junho e com **Saturno** em meados de Setembro;
*em todas as ocasiões, **Vénus** é o planeta mais brilhante.*
- iii. **Júpiter** com **Mercúrio** no final de Maio e com **Marte** em meados de Julho ao início de Agosto; em ambas as ocasiões **Júpiter** é o corpo mais luminoso.